

ALGODÃO –14/09 a 18/09/2026

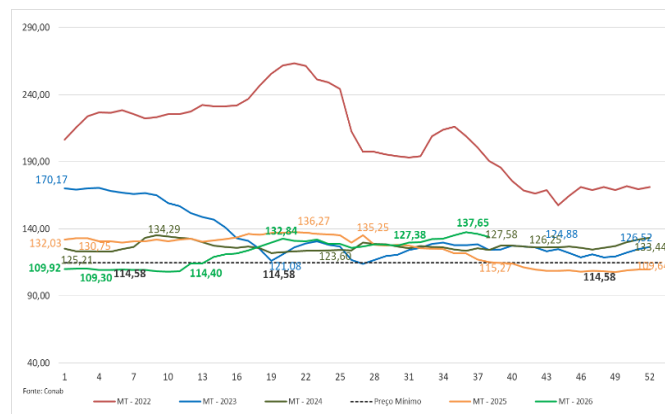
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação Semanal
Preços ao Produtor								
Mato Grosso	R\$/@	114,62	132,57	136,40	133,85	16,78%	0,97%	-1,87%
Bahia	R\$/@	135,00	138,00	143,67	143,67	6,42%	4,11%	0,00%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	120,82	139,87	144,18	142,89	18,27%	2,16%	-0,89%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	64,13	85,86	83,35	79,59	24,11%	-7,29%	-4,50%
Liverpool Índ.A	/ lbs	77,99	96,02	96,33	95,59	22,57%	-0,45%	-0,76%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,1556	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação			
Semana Atual		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Santos (nacional / importado)	0,96%	Produtor / MT ¹	0,98%
N.Y. 1° entrega	R\$/@	153,91	143,77	137,00		132,55	
Liverpool Índ.A	R\$/@	182,06	170,94	157,25		148,41	

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R\$114,58/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

O mercado doméstico permaneceu com baixa liquidez na maior parte da semana. As negociações foram pontuais, com a indústria concentrada nas necessidades de curto prazo e vendedores resistentes às reduções das bases. Na média semanal, o preço recebido pelo produtor no estado do Mato Grosso ficou em R\$ 133,85/@, queda de 1,87% frente à semana anterior. Na Bahia, por sua vez, a média permaneceu em R\$ 143,67/@, enquanto em São Paulo, o preço médio do atacado ficou em R\$ 142,89/@, representando um recuo de 0,89%.

A colheita da safra 2025/26 avançou para 95,6% da área dos sete principais estados produtores. No 12º Levantamento, a Conab estimou a produção brasileira de algodão em pluma em 4,14 milhões de toneladas, recorde da série histórica, 1,5% acima da safra anterior, apesar da redução de 3,2% na área cultivada. Além disso, no início de setembro, as exportações brasileiras mantiveram ritmo relevante, com 65,2 mil toneladas embarcadas nos oito primeiros dias úteis do mês.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

As cotações do algodão recuaram em Nova Iorque no acumulado da semana. O primeiro vencimento apresentou média de 79,59 cents/lb, queda de 4,50% frente à semana anterior, enquanto o Índice A de Liverpool recuou 0,76%, para 95,59 cents/lb. Ao longo dos pregões, o mercado foi influenciado pela valorização do dólar, por movimentos do petróleo e por ajustes técnicos, além das informações sobre as condições das lavouras e as vendas externas dos Estados Unidos da América.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado doméstico de algodão manteve baixo ritmo de negócios, com aquisições pontuais pela indústria e oferta dosada pelos produtores. Na média semanal, o preço recebido pelo produtor no Mato Grosso registrou recuo, enquanto a Bahia permaneceu estável. A colheita brasileira avançou para a fase final, em uma safra de produção recorde estimada pela Conab. No mercado externo, as cotações recuaram em Nova Iorque, em uma semana marcada por oscilações do petróleo, ajustes técnicos e dados das vendas norte-americanas.